

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Giuly Any Dias Martins¹ (UEPG, giuly.any7@gmail.com)

Bhianca MoroPortella² (UEPG, bhiamoro@hotmail.com)

Prof. Edilene Pistune Gonçalves (UEPG, edilenefp_goncalves@hotmail.com)
(coordenadora do projeto)

Resumo: O ensino de Língua Inglesa se apoia em recursos tecnológicos que são usados dentro da sala de aula. Por tratar-se de ensino de língua, há uma gama de possibilidades à disposição dos professores para atrair os estudantes. Este trabalho foca a possibilidade de trabalhar a Língua Inglesa a partir de música, que faz parte do cotidiano e do interesse da maioria dos alunos aos quais o projeto PIBID Inglês/Português atende. Pretendeu-se estudar a música como objeto didático de ensino e foram analisadas atividades e resultados de uma gincana musical interséris entre os alunos do 6º. ao 9º.ano, ocorrida em 2016, na Escola Estadual Medalha Milagrosa, chamada “*Music is in the air*” e que abrangeu diversas provas envolvendo atividades com músicas previamente pensadas pelos acadêmicos do PIBID.

Palavras-chave:Ensino. Inglês. Música.PIBID.

INTRODUÇÃO

Atualmente as crianças são expostas à tecnologia (TV, videogames, computadores, internet etc.) desde muito cedo, o que resulta em um pensamento lógico, rápido e também atrativo voltado a isso. Sendo assim, os professores dentro de sala de aula podem usar essas tecnologias como aliadas para obtenção de melhores resultados dos alunos. Isso se aplica a todos os assuntos trabalhados dentro da escola, porém dentro da sala de aula de língua estrangeira tornou-se essencial. Segundo Almeida (2012) o aprendiz precisa ter acesso às diferentes modalidades e dimensões da língua para que haja conexão entre temas que envolvam culturas distintas e assuntos diversos.

Os professores de língua estrangeira da escola pública encontram várias dificuldades devido ao grande número de alunos para atividades, principalmente as de compreensão auditiva (bem como das outras atividades), mas principalmente devido ao desinteresse e rejeição dos alunos na aprendizagem da língua estrangeira causado pelo uso de atividades descontextualizadas, e a falta de credibilidade em si mesmos, pois acreditam que não são capazes de obter o domínio da língua estrangeira. Bonato (2014) afirma que que essas

dificuldades se dão devido aos alunos não conseguirem associar o uso do idioma em suas vidas.

Devido a esses fatos, os professores buscam formas de obter a atenção de seus alunos. Uma dessas formas seria através do uso de músicas dentro de sala de aula, transformando a aula em um gênero mais dinâmico e interessante aos alunos, pois músicas fazem parte de seu cotidiano, atraindo-os para a utilização da língua.

Ao utilizar a música, a compreensão da Língua Estrangeira torna-se mais significativa, voltada pelo interesse e a capacidade dos alunos. Contribuindo com o ensino, tornando uma aula atraente e interessante. A música de certa forma está presente no cotidiano do aluno, ao ouvir, ele consegue assimilar uma palavra a outra com significado, facilitando a compreensão do aprender das palavras. (SOUZA, 2012,p.2).

Atividades envolvendo música podem ser usadas das mais diversas formas e abarcam o ensino de diversos tópicos, como vocabulário, gramática, sistema linguístico, pronúncia e também agrega conhecimentos da cultura estrangeira ao aluno propiciando uma melhor compreensão da língua através de coisas que para eles são interessantes.

Francisco (2007) aponta:

A música como artifício para trabalhar um conteúdo gramatical pode ser eficiente, já que envolve o interesse do aluno. Assim, ouvir melodias associadas a palavras na LE pode ser um fator de relaxamento e preparo para a recepção de conteúdos mais áspers. Intercalar uma canção em meio a um tema que parece “pesado” pode revigorar o ânimo da classe propiciando ao professor um clima mais ameno para continuar sua matéria. (FRANCISCO, 2007,p.27).

Tendo os fatores citados como referência, foi planejada a execução da gincana musical interséries “Music is in the air” na Escola Estadual Medalha Milagrosa, organizada pelos pibidianos do Subprojeto PIBID Inglês/Português no ano de 2016. As atividades foram planejadas dentro dos conteúdos trabalhados com os alunos previamente em sala, como algumas preparações, uma rápida pesquisa em sala de aula para averiguar interesses musicais dos alunos e o estudo de algumas músicas em sala de aula para aquisição de vocabulário. E então a atividade final, a gincana, que envolveu toda a escola, os professores de outras disciplinas como jurados e os alunos separados por turma para executar as tarefas e os jogos que foram preparados sobre música estrangeira, ou de tradução do português para o inglês.

OBJETIVOS

Este artigo irá analisar como ocorreu a execução da gincana “*Music is in the air*” na Escola Estadual Medalha Milagrosa, como as atividades foram elaboradas pelos(as) pibidianos(as) e quais os resultados obtidos com ela.

Pretende-se também analisar se houve maior interesse pelos alunos nessa atividade do que em atividades trabalhadas em sala e se, de fato, a música contribuiu para o ensino-aprendizagem.

Serão explicitadas também as provas ocorridas no dia da gincana e como os alunos reagiram as mesmas.

METODOLOGIA

Antes da construção das provas, houve uma rápida pesquisa em todas as salas que iriam participar da gincana, solicitando que cada aluno escrevesse um cantor/banda que gostasse. Houve a preparação de cada prova pelos pibidianos, sendo escolhidos cantores/bandas das pesquisas e outras músicas que os adolescentes tivessem contato e conhecimento para poder participar mais efetivamente da gincana. As músicas foram analisadas para que não fizessem nenhum tipo de apologia.

Algumas provas ocorreram previamente, sendo a principal delas a representação de vídeo cliques amplamente conhecidos, cada turma fez uma votação para escolher qual seria o clipe recriado e ensaiaram em sala a coreografia e a música escolhidas. Além disso, cada turma criou um grito de guerra em Inglês que representasse sua turma no dia da gincana, de acordo com os temas que eram a amizade, o respeito e a multiplicidade. Alguns dias antes da gincana, os pibidianos filmaram as representações de *clipes* feitas pelos alunos, a fim de projetar no dia da gincana com mais qualidade para que todos pudessem acompanhar. A realização da gincana ocorreu no dia 28/10/2016 (sexta-feira), consistindo em 10 atividades, cada uma com uma determinada pontuação; foram elas: 1- *Complete the Song and Translate*, 2- *Who is it?*, 3 - *The Word Is...?*, 4 - *Build Your Sentences*, 5- *Unforgettable*, 6- *Mime the Song*, 7 -*Video Clip*, 8 - *The Name of The Music Is...*, 9 - apresentação do *clipe* recriado previamente gravado, 10 - apresentação das paródias/músicas em inglês. No decorrer de cada prova, os resultados eram marcados no placar. As provas 9 e 10 foram avaliadas por dez professores; feita a média, a nota era atribuída a cada turma.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com a finalização das provas executadas foram considerados muito satisfatórios por todos os envolvidos, uma vez que houve a participação efetiva de

todos, uma intensa interação entre alunos das diversas séries, notável integração e cooperação entre os membros das equipes e muito entusiasmo por parte de todos os alunos. Todas as turmas compareceram ao dia da gincana e exerceram as atividades que foram propostas com dedicação e notável qualidade, não havendo nenhum contratempo ou imprevisto no local, bem como nenhuma conduta reprovável por parte dos envolvidos.

Nas provas prévias ao dia da gincana, todos os alunos receberam as devidas pontuações, pois todos cumpriram com a tarefa de estarem devidamente identificados com suas respectivas cores representativas, da mesma forma como todos criaram seu próprio “grito de guerra” e produziram seus cartazes mencionando as palavras “respeito” e “amizade”. Nenhum aluno foi punido por desorganização ou por sujar/danificar o colégio.

A partir de agora, será feita a avaliação sintética de cada fase no dia da gincana. A primeira prova, *Complete the Song and Translate*, não foi completada por todas as turmas, pois alguns alunos se esqueceram de como completar a música e/ou a tradução. Na segunda, *Who Is It*, através de perguntas de *sim* ou *não*, algumas turmas se saíram melhores que as outras, ao descobrir a personalidade misteriosa escondida na prova (ver figura 2). Na terceira prova, *The Word Is*, algumas turmas foram mais ágeis do que as outras, mesmo porque apenas ganharia a prova quem respondesse mais rápido o trecho da música em que a palavra solicitada apareceria. Na quarta prova, *Build Your Sentences*, levou a maior pontuação a turma que construiu um trecho da música *Can't stop the feeling* (música tema da gincana, de *Justin Timberlake*) com maior rapidez. Na quinta prova, *Unforgettable*, as equipes que adivinharam qual letra de música brasileira foi traduzida para o Inglês levaram a maior pontuação. Na sexta prova, que foram feitas mímicas para representar as músicas, todas as turmas foram pontuadas. A sétima prova consistiu na apresentação de clipes de músicas sem o acompanhamento do som; algumas turmas se saíram melhor do as outras ao descobrir a que artista/banda pertencia o clipe. Na oitava prova, *The Name of The Music Is...*, uma composição era tocada ao contrário; todos os alunos conseguiram decifrar de que música se tratava. A nona prova, que consistia na gravação da reexecução de um clipe e coreografia que cada equipe ensaiou, foi apresentada no telão para todos os alunos. E, por fim, na décima prova, cada equipe reproduziu uma paródia elaborada por eles mesmos, contendo o tema amizade e bom relacionamento, sendo todas as equipes pontuadas (ver figura 1).

Conclui-se que a gincana teve um resultado muito positivo, com cem por cento de aproveitamento e grande deleite dos alunos envolvidos; todos colaboraram intensamente com a elaboração, participação e finalização das provas conforme foram previstas. Os alunos apresentaram grande determinação e agilidade tornando o evento um momento produtivo e

divertido. Além deles terem adquirido mais conhecimento lexical na Língua Inglesa e demonstrado desenvoltura, naturalidade e confiança no uso da língua, percebeu-se que desenvolveram o senso de competitividade leal.

Os resultados foram transcritos em uma tabela exposta por ordem de pontuação a que todos puderam ter acesso e analisar seu placar. A equipe campeã foi premiada com uma manhã de atividades diferenciadas na escola de idiomas “Centro Europeu” e um lanche organizado pela professora, na qual todos os integrantes puderam usar o Inglês em diversas plataformas eletrônicas, bem como sentirem-se reconhecidos pelos seus esforços, demonstrando que a atividade desenvolvida veio a contribuir com o desenvolvimento de todos os participantes.

Figura 1 – Paródias



Legenda: alunos apresentando paródias em inglês com temática amizade.
Fonte: as autoras, 2017.

Figura 2 – Gincana



Legenda: Alunos participando da prova *who is it?*.
Fonte: as autoras, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao trabalhar os conteúdos de forma dinâmica através de meios que os alunos se sentem mais confortáveis e confiantes, pois têm maior domínio (como a música), há maior êxito tanto na execução das tarefas quanto no aprendizado dos alunos, que se esforçam mais em atividades de seu interesse. Também, a música funciona mais facilmente com os alunos, pois estes já têm algum conhecimento das músicas propostas, e fica muito mais prático trabalhar vocabulário por exemplo, ou encontrar exemplos gramaticais nelas. Sendo assim, concluímos que a utilização de música em sala de aula traz muitos benefícios aos alunos, que além de aprenderem mais, gostam do que estão trabalhando.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. B. S. **O ensino de Língua Inglesa através dos multiletramentos: O papel das Universidades de Letras. In: III Congresso Internacional da Abrapui: Language and Literature in the Age of Technology**, 2012, Florianópolis. Anais do III Congresso Internacional da Abrapui, 2012. p. 1-19.

BONATO D.M. **A utilização da música como método de aprendizagem de língua inglesa**. Medianeira, 2014.

FRANCISCO, E.R. **A música como um agente facilitador ao aprendizado da língua inglesa**. Curitiba, 2007.

PARANÁ - **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna** - Curitiba: SEED, 2008.

SOUZA, R.A.C. A influência da música na aprendizagem de língua estrangeira. In: **Revista Eventos Pedagógicos**. v.3, n.1, Número Especial. Alta Floresta: 2012.